



Escrito e revisado pela equipe do Movimento de Células e Discipulado da PIB.

TEXTO CHAVE

2 Timóteo 2:2

"E as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que também sejam capazes de ensiná-las a outros."

OBJETIVO

Inspirar os líderes a abandonarem o modelo de "passar o bastão" e a abraçarem uma liderança multigeracional, que capacita e caminha junto com a próxima geração para "cruzar a linha de chegada juntos"

REFLEXÃO

Nos Jogos Olímpicos de 1992, em Barcelona, o mundo assistiu a uma das cenas mais comoventes da história do esporte. O corredor britânico Derek Redmond, um dos favoritos para a medalha nos 400 metros, estava no auge de sua carreira. Quatro anos antes, uma lesão o tirou da Olimpíada de Seul no último minuto. Agora, era sua chance de redenção.

A largada foi perfeita. Derek corria com força e confiança, mas na metade do caminho, o desastre o atingiu novamente. Um estalo. Seu tendão se rompeu e ele caiu na pista em agonia. A corrida acabou para ele. Os outros competidores cruzaram a linha de chegada e os médicos correram com a maca. Mas Derek se recusou a sair.

Mancando, com o rosto contorcido de dor, ele se levantou e começou a saltar em uma perna só, determinado a terminar a corrida que havia treinado a vida inteira para correr. A multidão, que celebrava os vencedores, silenciou e depois explodiu em aplausos ao ver sua luta.



De repente, um homem de meia-idade, vestindo uma camiseta e um boné, furou a segurança, correu para a pista e abraçou o atleta ferido. Era Jim Redmond, seu pai. "Filho, você não precisa fazer isso", ele disse. "Sim, eu preciso", respondeu Derek, chorando. "Bem", disse o pai, colocando o braço do filho sobre seus ombros, "então vamos terminar isso juntos."

E assim eles fizeram. Pai e filho, apoiando um ao outro, caminharam os últimos metros. Pouco antes da linha de chegada, Jim soltou seu filho, permitindo que ele cruzasse sozinho, sob a ovação de 65 mil pessoas de pé. Derek não ganhou a medalha de ouro, mas nos deixou uma lição eterna sobre o que deve ser mais importante e liderança.

No ministério, muitas vezes pensamos na liderança como uma corrida de revezamento, onde uma geração corre e depois "passa o bastão" para a próxima, saindo da pista. Mas essa história nos mostra um caminho melhor. A liderança não é sobre passar um bastão e assistir da arquibancada. É sobre, como Jim Redmond, descer para a pista, junto com a próxima geração, ajudando-a a enfrentar os desafios e dificuldades dizendo: "vamos terminar isso juntos".

"...sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim."

João 13:1



PRÁTICA: LIDERANDO JUNTOS, NÃO EM SÉRIE

1) O Perigo de "Passar o Bastão": A analogia da corrida de revezamento é falha para a liderança. Ela pressupõe que enquanto uma geração corre, a outra espera. E quando o bastão é passado, o corredor anterior se torna irrelevante. Isso gera líderes que, com medo de perderem seu lugar, nunca passam o bastão. A próxima geração não vai ficar esperando sua vez por vinte anos. Se não os capacitarmos e empoderarmos agora, nós os perderemos.

2) O Modelo do Pai e Filho - Cruzando a Linha Juntos: O discipulado e a liderança multigeracional são mais parecidos com a cena de Derek e seu pai. São duas gerações, com experiências e forças diferentes, apoiando-se mutuamente para completar a missão. A geração mais experiente oferece o ombro e a sabedoria; a geração mais nova traz a energia, as ideias e a conexão com a cultura atual. O desafio não é apenas equipar e escutar, mas aprender a empoderar e liderar em conjunto.

3) A Urgência do Empoderamento: Se nos tornarmos complacentes e só percebermos a falta de novos líderes quando eles pararem de surgir, teremos acordado cinco anos depois do problema acontecer. Devemos perguntar constantemente: "Onde está a próxima geração?". A paixão e a fé dos mais jovens são um ativo, não um risco. Eles sabem como engajar sua geração de uma forma que talvez já tenhamos esquecido. Eles não são "o futuro da igreja", eles são a igreja agora.

COMPARTILHAR

- Quais são os "Derek Redmonds" em sua célula ou ministério? Jovens líderes com potencial, paixão e talvez algumas "lesões" ou dificuldades, que precisam do seu apoio para continuar a corrida?



MOMENTO DE ORAÇÃO

- 1) Peçam a Deus um coração de "pai" (ou "mãe") espiritual, que encontra mais alegria no sucesso dos filhos do que no seu próprio.
- 2) Orem por coragem para abrir mão do controle e empoderar a próxima geração, confiando que Deus os usará poderosamente.
- 3) Intercedam por uma cultura de unidade na igreja, onde gerações diferentes não compitam, mas colaborem, honrando umas às outras e cruzando a linha de chegada juntas.

INDICADORES

Em um ambiente de amor e encorajamento mútuo reflita com seus líderes sobre estes indicadores de uma célula saudável. Escolha 1 ou 2 tópicos para aprofundar a conversa.

1- Vida de Oração dos Líderes: Como está a constância e a qualidade do seu tempo de devocional diário? Sua vida de oração inspira outros a buscarem mais a Deus?

2- Discipulado de Líderes: Você tem andando em discipulado com seu líder (pastor, coordenador ou supervisor)? Você tem discipulado seus líderes em formação?

3- Formação de líderes: Quantos líderes estão sendo formados nesse momento em seu grupo? Você tem encaminhado seus líderes potenciais para o treinamento de células?

4- Data Multiplicação: Como está a preparação para a multiplicação das células? Você já definiu a data? Defina pela fé! Esta informação está atualizada no sistema?

5- Preenchimento de relatórios: Você tem tido alguma dificuldade no preenchimento dos relatórios no sistema de células? Você tem utilizado o roteiro de células?

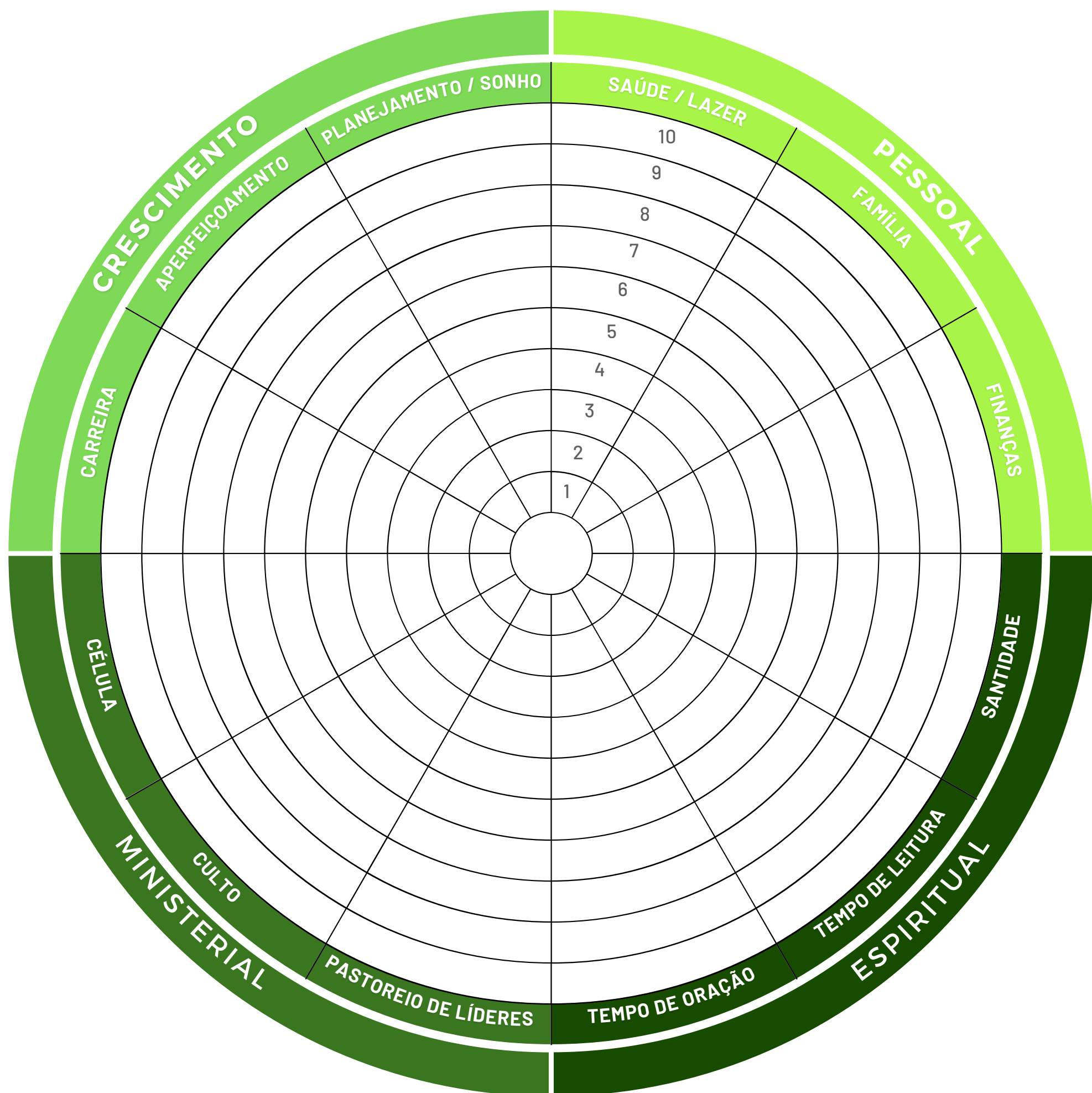
6- Evangelismo: Suas células têm recebido visitantes? Quais ações práticas vocês têm tomado para evangelizar no dia a dia?

7- Integração: As pessoas da célula tem sido integradas a vida da igreja através do batismo (PP com Jesus) e aclamação/transferência (PP com a igreja)?



RODA DA VIDA

Faça uma avaliação pessoal nos setores que são essenciais na sua vida. Preencha a roda da vida pintando as casas de acordo com sua satisfação, sendo 0 péssimo e 10 excelente.



Finanças: Como você avalia sua saúde financeira

Família: Como está o tempo com a família e o relacionamento afetivo

Saúde / Lazer: Como anda o cuidado pessoal, emocional e hobbies

Planejamento / Sonho: Qual sua expectativa e planos daqui alguns anos

Aperfeiçoamento: Qual sua dedicação em cursos e leituras

Carreira: Como está seu desenvolvimento profissional

Pastoreio de Líderes: Acompanhamento da sua rede de liderança

Culto: Assiduidade e frequência aos cultos

Célula: Assiduidade e qualidade da vida em célula

Tempo de Oração: Qual a sua dedicação com oração e intercessão

Tempo de Leitura: Qual a sua dedicação na leitura da Bíblia

Santidade: Quanto você está se consagrando para Deus